

Excesso de peso ou obesidade atinge 42,3% das crianças dos 5 aos 14 anos nos Açores

O excesso de peso ou a obesidade atingia 42,3% das crianças residentes nos Açores dos 5 aos 14 anos em 2025, revelou o Serviço Regional de Estatística dos Açores (SREA).

Os resultados do Módulo das Crianças do Inquérito Nacional de Saúde (INS) mostram que 5.041 crianças, correspondentes a 21,3% da população residente naquela faixa etária, tinham excesso de peso. A obesidade abrangia outras 4.972 crianças, ou 21% do total.

Somadas, as duas categorias representavam uma estimativa de 10.013 crianças entre os 5 e os 14 anos. O peso normal era a situação mais frequente, abrangendo 12.194 crianças, equivalentes a 51,5% da população daquela faixa etária.

O SREA revela ainda uma estimativa de 1.220 crianças com magreza, correspondentes a 5,2% do total. Este valor deve, contudo, ser interpretado com prudência, uma vez que o próprio documento assinala a existência de um coeficiente de variação elevado, indicador de menor precisão estatística.

As quatro classes de índice de massa corporal infantil apresentadas são a magreza, o peso normal, o excesso de peso e a obesidade e totalizam 99% da população estimada dos 5 aos 14 anos. O documento não discrimina a parcela remanescente de 1%.

Apesar da elevada prevalência de excesso de peso e obesidade, a apreciação geral do estado de saúde das crianças com menos de 15 anos era maioritariamente positiva. Em 2025, 31.572 crianças, ou 92,4%, tinham um estado de saúde referido como bom ou muito bom. Outras 2.270, correspondentes a 6,6%, apresentavam um esta-



do de saúde classificado como razoável, mau ou muito mau.

Os dados revelam também que 5.355 crianças com menos de 15 anos, representando 15,7% do total, tinham doenças ou problemas de saúde que afectavam a capacidade de realizar actividades consideradas habituais para a idade.

Na saúde oral, 30.726 crianças, equivalentes a 90%, tinham o estado dos dentes e das gengivas avaliado como

bom ou muito bom. Em sentido contrário, 2.603 crianças, ou 7,6%, apresentavam uma avaliação razoável, má ou muito má. As categorias publicadas neste indicador cobrem 97,6% da população estimada, sem que o documento identifique a situação dos restantes 2,4%.

O Inquérito Nacional de Saúde 2025 foi realizado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com a colaboração do SREA nos Açores. As respostas ao

módulo dedicado às crianças foram recolhidas entre Setembro e Dezembro de 2025, através de entrevistas presenciais, telefónicas e pela Internet.

A informação foi prestada pelo detentor da responsabilidade parental, pelo que os indicadores relativos ao estado geral de saúde e à saúde dos dentes e das gengivas correspondem a apreciações comunicadas no inquérito. Os valores absolutos apresentados nos quadros constituem estimativas da população residente e não o número de crianças efectivamente entrevistadas.

Obesidade infantil nos Açores 8,1 pontos acima da proporção nacional

A nível nacional, a obesidade afectava 12,9% das crianças dos 5 aos 14 anos e o excesso de peso 22,6%, segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), o que comparando com os Açores, onde as proporções registadas foram de 21% e 21,3%, respectivamente. Em conjunto, o excesso de peso e a obesidade abrangiam 42,3% das crianças açorianas daquela faixa etária, mais 6,8 pontos percentuais do que os 35,5% registados no país. A diferença resulta da obesidade, cuja prevalência regional superava a nacional em 8,1 pontos.

Nos restantes indicadores, o estado de saúde avaliado como bom ou muito bom encontra-se praticamente em linha com os 92,3% nacionais. Os Açores também superaram o país na avaliação positiva dos dentes e gengivas, com 90% contra 88,3%, enquanto os problemas de saúde afectavam as actividades habituais de 15,7% das crianças na Região, abaixo dos 18,9% nacionais.

SINTAP congratula-se com a integração na administração pública dos técnicos superiores das IPSS/Misericórdias que prestavam funções públicas

Em comunicado, o SINTAP/Açores declarou que “durante anos, denunciou e reivindicou a regularização da situação dos técnicos superiores que, apesar de serem contratados pelas IPSS e Misericórdias, desempenhavam funções públicas na Segurança Social e noutros departamentos do Governo Regional dos Açores”.

O sindicato referiu que “tratava-se de uma situação que considerávamos de todo injusta e inadequada na medida em que aqueles Técnicos Superiores das IPSS/Misericórdias estavam na prática a exercer idênticas funções públicas que as dos seus colegas da Administração Pública, ganhando, porém, menos que estes, em violação do princípio constitu-

cional de trabalho igual, salário igual”.

“Com a integração de mais 36 destes trabalhadores na Administração Pública, é dado, agora, um passo muito importante para pôr fim a uma injustiça que se arrastava há demasiados anos”, frisa.

O SINTAP “não pode, por isso, deixar de reconhecer e congratular-se com

o esforço e empenhamento da Secretaria Regional da Saúde e Segurança Social na integração e regularização da situação destes trabalhadores. Esta integração dos Técnicos Superiores das IPSS/Misericórdias constitui, assim, uma vitória da sua luta, e do SINTAP, na reposição da justiça e da lei”, conclui o comunicado.

ALRAA presente na Conferência Nacional de Legislaturas Estaduais em Chicago

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores (ALRAA) está presente na edição de 2026 da Conferência Nacional de Legislaturas Estaduais (NCSL - National Conference of State Legislatures), que se está a realizar até Quarta-feira, na cidade de Chicago, no estado norte-americano do Illinois, através da participação do Deputado e Líder do Grupo Parlamentar do PSD, João Bruto da Costa.

A conferência reúne legisladores, assessores parlamentares, especialistas e

representantes institucionais dos 50 estados e dos territórios dos Estados Unidos, constituindo um importante espaço de diálogo bipartidário, cooperação e partilha de experiências sobre os principais desafios enfrentados pelas instituições legislativas e pelas comunidades que representam.

Ao longo dos três dias, o programa contempla diversas sessões temáticas e mesas-redondas dedicadas à aplicação da Inteligência Artificial no funcionamento das instituições legislativas, aos

impactos desta tecnologia no emprego, na economia e na Administração Pública, bem como à definição de orientações que assegurem uma utilização responsável e eficaz destas ferramentas.

Entre as matérias em análise encontram-se também a cibersegurança e o combate ao cibercrime, a protecção dos representantes eleitos, a educação para a cidadania, os processos eleitorais, as políticas energéticas, a saúde pública, o desenvolvimento económico e laboral e a avaliação do desempenho dos programas

governamentais.

A edição deste ano dedica ainda particular atenção à liderança política em contextos de polarização, à promoção de um diálogo institucional mais construtivo e ao papel das legislaturas no reforço da confiança dos cidadãos nas instituições democráticas. Um dos momentos centrais será a sessão sobre as oportunidades e os riscos da Inteligência Artificial, com a participação de Geoffrey Hinton, distinguido com o Prémio Nobel da Física em 2024 pelo seu trabalho pioneiro nesta área.